

**DESVENDANDO O MUNDO INVISÍVEL: UMA ATIVIDADE TEÓRICO-
PRÁTICA DE CULTURA DE MICRORGANISMOS**

MELO, J. B.^[4]; HERMEL, E. E. S.^[2]

O estudo dos microrganismos na Educação Básica é fundamental, pois permite aos estudantes compreender como esses seres vivos influenciam suas vidas e o papel que desempenham no meio ambiente. Embora os microrganismos não possam ser vistos a olho nu, o que pode resultar em abstrações e dificuldades de compreensão no aprendizado, o agrupamento pode ser visualizado. Assim, objetivou-se desenvolver uma atividade de baixo custo para facilitar a observação e a compreensão dos microrganismos presentes em diferentes locais. À vista disso, o relato de experiência apresenta uma atividade teórico-prática realizada com uma turma do 7º Ano do Ensino Fundamental, em uma escola particular localizada no município de Santo Ângelo – RS. Para a realização da atividade, foram utilizados os seguintes materiais: 1 pacote de gelatina incolor, 1 tablete de caldo de carne, 1 copo de água, copinhos descartáveis, cotonetes, plástico filme, etiquetas adesivas e caneta. Um dia antes da atividade, preparou-se a gelatina incolor conforme as instruções da embalagem, misturando-a com o caldo de carne. Em seguida, a mistura foi distribuída em copinhos descartáveis, que foram colocados na geladeira até a gelatina endurecer. Cada estudante recebeu um copinho e um cotonete e foi instruído a coletar amostras de diferentes superfícies para verificar a presença de microrganismos. Os locais de coleta incluíram mãos, pés, orelhas, nariz, boca, axilas, celulares, fones de ouvido, cédulas de real, solas de calçados, sanitários masculino e feminino, maçanetas de portas e lixeiras de coleta seletiva de lixo seco e orgânico. Em seguida, os estudantes passaram o cotonete na superfície do copinho, que foi fechado com plástico filme e etiquetado para especificar o local da coleta. Após uma semana, os copinhos foram observados e analisados pelos estudantes. Questionados sobre o que havia se formado nos copinhos, o estudante 02, que passou o cotonete na sola do seu calçado, relatou “(...) a formação de fungos e bactérias”. O estudante 10, que analisou a presença de microrganismos no nariz, observou “algumas mini bolinhas (...) são colônias de bactérias”. A estudante 15, ao examinar uma cédula de real, notou “uma mini colônia de microrganismos”, enquanto a estudante 20, que coletou na maçaneta da porta, apontou a presença de “quatro fungos verdes (...) e várias bolinhas brancas”. De modo geral, em todos os copinhos constatou-se a presença de microrganismos. Perguntados sobre o aprendizado com a atividade, a estudante 04 disse ter aprendido que “os microrganismos estão presentes em tudo”. Da mesma forma, os estudantes 07, 18 e 26 mencionaram que há microrganismos em todos os lugares. A análise mostra que a maioria dos estudantes conseguiu compreender que a observação se dá por meio da formação das colônias e que bactérias e fungos integram o grupo dos microrganismos. Nesse contexto, a atividade teórico-prática não apenas despertou a

curiosidade e o interesse dos estudantes, mas também permitiu que visualizassem a diversidade de microrganismos coletados. Esse processo os ajudou a perceber a importância das práticas de higiene e o papel dos microrganismos em suas vidas, reforçando o conhecimento adquirido de maneira investigativa, significativa e envolvente.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; vida microbiana; atividade prática.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

[4] Jonas Both de Melo. Graduado em Ciências Biológicas – Licenciatura. Professor da Educação Básica. jonasbothmelo.bio@gmail.com

[2] Erica do Espírito Santo Hermel. Ciências Biológicas - Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo - RS. ericahermel@uffrs.edu.br